

**CENTRO PAULA SOUZA  
ETEC PROF. IDIO ZUCCHI**

**CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

**EMILLY CAUANY PEREIRA DOURADO  
GEOVANIA CASSIANO PEREIRA  
MARIA CLARA BUZZATI  
MELISSA TEIXEIRA FERREIRA  
KAMILLA SILVA OLIVEIRA**

**TENDÊNCIAS DA CONTABILIDADE DIGITAL ATUAL**

**BEBEDOURO**

**2022**

**EMILLY CAUANY PEREIRA DOURADO  
GEOVANIA CASSIANO PEREIRA  
MARIA CLARA BUZZATI  
MELISSA TEIXEIRA FERREIRA  
KAMILLA SILVA OLIVEIRA**

## **TENDÊNCIAS DA CONTABILIDADE DIGITAL ATUAL**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Etec Profª Idio  
Zucchi, como exigência para a  
conclusão do Curso técnico em  
contabilidade.**

**Orientadora: Prof Luciana**

**BEBEDOURO**

**2022**

*“Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em nossas vidas, autor de nossos destinos, nosso guia, socorro presente na hora da angústia, aos nossos familiares, presentes durante essa jornada, ao nossos docentes e colegas que juntos concluímos este tão sonhado curso.”*

## **Agradecimentos**

A cada um de nossos familiares que nos apoiaram na conclusão desse trabalho.

Aos amigos que nos incentivaram, e que estiveram conosco.

Aos colegas de classe que se tornaram amigos, por todos os momentos sejam eles bons ou ruins, somos gratas por cada risada, momentos de discussões pautadas em sala de aula para nossa evolução e aprendizado, momentos de emoções compartilhadas, e também aos momentos de confraternizações.

Aos funcionários da escola Etec, nossa eterna admiração e carinho por cada um, que fizeram as nossas noites semanais, serem tão prazerosas, que cuidaram, que zelaram, e que estavam de prontidão a nos atender.

E finalmente, aos nossos docentes, que como profissionais disciplinados em nos transmitir seus conhecimentos e experiências, tornaram possível que chegássemos a concluir com êxito nosso curso técnico.

A todos no geral, nosso muito obrigada!

**“De nada adianta o homem ganhar o mundo inteiro, se ele perder a sua alma” Mateus  
Cap. 16 V. 26**

## RESUMO

Na era do conhecimento inovação e evolução tecnológica que vivemos, torna-se imprescindível a adaptação profissional na busca da agilidade e eficiência nos processos.

Através de um breve histórico da evolução da contabilidade em diferentes épocas, trazendo aos dias atuais e possíveis tendências na área, nosso trabalho aborda quais os principais impactos e todas as necessidades fiscais e de controles tão necessárias as organizações modernas.

Por fim, tudo que vem para auxiliar na facilidade, rapidez, e minimizar os papéis excessivos que um contador utiliza no seu meio de trabalho. Também através de explicações e feitos, aborda-se o quão a tecnologia auxilia no meio contábil.

**Palavras chave:** primórdios; início – abordamos; alcançamos – auxiliar; que ajuda.

---

## **ABSTRACT**

In the age of knowledge and of so many transformations, the constant evolution that is experienced in various aspects has been natural, as a plausible example, in technology. It is today, and has been for years, the milestone of evolution, where it seeks to bring speed and ease.

In this work we approach the trend of technology in accounting, showing advantages and disadvantages, also bringing opinions from outside people about this link between technology and accounting through a survey.

We will see in this work, the beginnings of accounting, until the present day, different relationships between digital and online technology, we will also see the SPED plan, electronic invoice, among others...

Finally, everything that comes to assist in the ease, speed, and minimize the excessive papers that an accountant uses in his work environment. Also through explanations and facts, it addresses how technology helps in the accounting environment.

**Keywords:** beginnings; start – we approach; we reach — auxiliary; what help.

## SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA.....	4
2. FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE.....	6
3. OBJETIVOS.....	7

### Sumário

<b>Surgimento e Evolução da Contabilidade no Mundo .....</b>	<b>1</b>
Primórdios da Contabilidade .....	2
Curiosidades e fatos da contabilidade .....	3
<b>CONTABILIDADE GERAL .....</b>	<b>4</b>
Início da contabilidade digital no Brasil .....	5
NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTABIL .....	6
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
4.JUSTIFICATIVA.....	8
5. METODOLOGIA.....	9
6.REFERENCIA BIBLIOGRÁFICAS .....	10



## **CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA**

A Contabilidade digital é um escritório contábil que utiliza a tecnologia para aprimoramento dos seus serviços. O uso da internet e de sistemas informatizados permitem a otimização dos processos, conferindo mais agilidade e segurança para empresas e contadores. Ela por exemplo consiste na otimização dos serviços contábeis, por utilizar da internet e de sistemas próprios.

Graças ao conceito de contabilidade digital, os processos passaram a ser bem mais eficientes, tanto para as empresas quanto para os contadores que as acompanham.

Entre as principais vantagens desse formato estão o aumento da produtividade, graças à automatização de diversas tarefas, a redução de custos e a diminuição de erros.

As tendências de contabilidade digital só têm a melhorar o desempenho dos trabalhos contábeis, com muito mais tecnologia e agilidade, começando com a Certificação Digital, que otimiza ainda mais qualquer processo de trabalho.

## **PROBLEMATIZAÇÃO**

Entende-se que a desorganização de arquivos físicos e digitais é, sem dúvida, um dos principais problemas contábeis. Tudo o que é lançado na contabilidade deve ser provado em caso de fiscalização. A ausência de documentação de suporte às transações pode acarretar multa por parte de órgãos fiscalizadores.

## **HIPÓTESE**

Partindo-se da realidade de que a internet hoje está em todo lugar não seria diferente na contabilidade, já que facilita para o contador a forma de resolver o patrimônio de uma empresa que calcula e registra todas as operações comerciais e financeiras realizadas em certo período produzindo relatórios que são usados para fornecer aos seus usuários informações úteis e relevantes.



## **OBJETIVO**

O objetivo geral é destacar o uso da tecnologia a favor dos serviços contábeis.

### **Objetivos Específicos**

Através de pesquisa embasar a necessidade de utilização da tecnologia para integração dos fiscos federais, estaduais e municipais;

Fomentar o uso de programas e planilhas para micro e pequenas empresas;

Evidenciar a redução de custos de arquivamentos de documentos físicos e minimizar os encargos com o cumprimento das obrigações acessórias;

Incentivar a aplicação da tecnologia para maior agilidade e eficiência nos processos contábeis.

## **JUSTIFICATIVA**

O intuito do tema “Contabilidade digital” é trazer mais o conhecimento de como funciona e mostrar a nova praticidade para a empresa e seus clientes. Essa nova era digital traz consigo muita agilidade aos contadores e suas empresas, facilitando assim seu trabalho, tanto físico quanto virtual. Com a teoria, é notável que na prática esse procedimento pretende acabar com o retrabalho para os profissionais contábil. Isso ocorre porque dados serão armazenados de forma mais correta em softwares que ajuda na organização fiscal e contábil.

A contabilidade para fazer esses registros, aumenta a quantidade de operações, fazendo com que pessoas aumentassem a preocupação em saber como anda, rende e as suas variações no patrimônio em determinado período. Desde então, a contabilidade vem se aperfeiçoando em métodos novos dos dias atuais facilitando assim a vida dos cidadãos.

A contabilidade online, conta com o mecanismo e uma gestão contábil muito eficiente, sendo assim capazes de atender um numero elevado de empresas, são capazes de oferecer um serviço de alta qualidade, tudo isso bem acessível e organizado. E o melhor de tudo é que você pode ter contato e saber como anda seu patrimônio através da tela do seu celular, esclarecendo dúvidas e tendo acesso aos documentos da sua empresa de qualquer lugar. Mas, sempre ressaltando a importância do papel do contador, pois, nada a de substituir o trabalho deles.

## **INTRODUÇÃO**

Neste capítulo estão descritos o tema deste trabalho de conclusão de curso, a problemática, os objetivos a serem alcançados com essa pesquisa. A justificativa demonstra o quanto esse assunto possui importância social e prática tanto ao profissional, quanto a empresa, o adaptamento é o que se coloca em jogo, sendo que a metodologia utilizada irá auxiliar na compreensão das questões propostas. E por fim, abordar-se-á teoria sobre o assunto.

Desde os primórdios da civilização existe a necessidade de controlar seus bens, conhecer os fatos que causavam suas alterações, assim como proteger a posse de seu patrimônio. A contabilidade para fazer

esses registros, surgiu à medida que se aumenta a quantidade de operações, fazendo com que os indivíduos aumentassem sua preocupação em saber quanto renderia e qual a variação do seu patrimônio em determinado período.

Afirma Lopes em (2008), que as primeiras evidências de registros contábeis empíricos encontrados por historiadores referissem ao período por volta de 8.000 a.C., nisto eram fichas de barro que representavam as unidades componentes da riqueza de homens pré-históricos. Com o desenvolvimento do papiro (papel) e do cálamo (pena de escrever) no Egito antigo facilitou extraordinariamente o registro de informações sobre negócios. Mas se tornaram defasados com a invenção da mecanografia, esta, por sua vez, posteriormente substituído à informática.

Desde então, a contabilidade vem aperfeiçoando seus métodos de escrituração contábil, e a área de tecnologia da informação tem se mostrado útil no que tange a integração das informações contábeis e fiscais junto aos órgãos fiscalizadores, no que se refere à modernização da gestão tributária.

A contabilidade digital pode ser vista como um esforço do governo para centralizar as informações geradas pelas empresas por meio de um único informativo mensal. E principalmente, como uma forma encontrada pelo Estado de combater a sonegação fiscal

A tecnologia da informação está criando ferramentas específicas para o setor. Os escritórios e profissionais passam a ter acesso a benefícios que podem ajudar a ampliar seu alcance no mercado, atingindo maior número de clientes, aumentando a concorrência, reduzirem custos e utilizar recursos inovadores nas atividades. Têm a oportunidade de fortalecer suas aptidões, de obter conhecimento especializado. Integrando sistemas, é possível focar na criação de soluções inovadoras e manter a competitividade.

A busca incessante por um melhor desempenho profissional no mercado de trabalho exige que os profissionais contábeis mantenham-se atualizados, procurando inteirar-se das modificações na legislação, acompanhando a modernização dos processos e métodos na área contábil. Cabe ressaltar que a contabilidade digital traz uma nova visão da forma de escrituração, e é importante os contadores permanecerem atentos.

Assim a problemática deste trabalho se baseia no desafio da contabilidade digital aos profissionais contábeis, e as empresas, modificando uma adaptação, verificando quais os conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho.

## **Surgimento e Evolução da Contabilidade no Mundo**

Atualmente, a contabilidade digital passou a se fazer necessária devido a uma epidemia onde se fez urgente o conceito de mundo digital, pois a sociedade e as empresas tiveram que se adaptar ao novo. Mas, afinal, o que seria o novo nesse contexto? O novo seria empresas nas quais o cliente não precisaria ir à loja física por opção ou no atual cenário por necessidade. A constante propagação fez com que o jeito de se trabalhar mudasse e, com isso, o jeito de se fazer a contabilidade e o que antes era uma realidade alternativa se fez uma necessidade constante: o ser digital. Acerca do mundo atual o contador teve que se tornar digital, onde se ganhou o conceito de trabalho em Home office e tudo o que se sabia e o que se tinha sobre o fazer contabilidade digital se fez presente na prática e na necessidade de se apresentar serviços cada vez mais digitais e menos manuais, estabelecendo um novo elo entre a empresa e contador.

Neste trabalho resolvemos ampliar os conhecimentos das pessoas em como essa tendência tem estado tão presente em nosso meio, e já buscando trazer adaptação, pois é o que tende ao futuro, seguindo a, tecnologia.

### **Primórdios da Contabilidade**

Antes de nos aprofundarmos no assunto, é claro que deve-se ressaltar os primórdios da contabilidade que se dá, na evolução, desde o período arcaico onde se passa a fazer a contabilidade como uma forma de controle e obtenção de informações. Assim, faz-se necessário para termos uma ideia mais precisa para demonstrar, por meios de fatos, quando e como ocorreu o início da ciência social chamada contabilidade. Nos primórdios da Idade Média, fase conhecida como período arcaico, o seu método era de fichas de barro, desenhos para organizar e contabilizar ferramentas e objetos e já era um método considerado mais tarde como contabilidade.

No caso das fichas e desenhos, estes eram utilizados como forma de obter informações, sendo que, posteriormente, tais fichas eram gravadas e lacradas com intuito de se trocar informações e guardar tais informações utilizadas até os dias atuais.

O surgimento da escrita facilitou o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos métodos contábeis, uma vez que os relatos contabilizados e descritos passaram a se tornar mais precisos e, por sua vez, mais

confiáveis, através do desenvolvimento das sociedades, dos comércios e das cidades, passando a ser mais necessária a prática de tal ciência.

No tempo das cavernas, o homem primitivo buscava ferramentas que o auxiliassem no gerenciamento de seu patrimônio, como mostram os desenhos e escritas encontrados, onde, por exemplo, o homem se baseava em riscos nas pedras para registrar a quantidade de comida disponível, conforme o passar dos dias.

De acordo com Iudícibus (2004), no início da civilização, o homem começou a se preocupar com o controle sobre o seu patrimônio, buscando tornar seu trabalho mais eficiente. Como todo homem ambicioso, buscava desafios e se questionava: “quanto será que o meu rebanho cresceu desde o último inverno até hoje? Será que cresceu mais do que as ovelhas do vizinho mais próximo?”. Assim se dava o início da civilização, onde o homem avaliava os acréscimos e decréscimos de sua riqueza. Por ser o início de tudo e não existir números nem moedas, o homem avaliava o crescimento de seu rebanho através de procedimentos rudimentares, utilizando-se de pedrinhas, por exemplo, separando uma pedrinha para cada cabeça de ovelha, o que atualmente é chamado de inventário.

Para Iudícibus (2004), a Contabilidade desempenha ao longo do tempo o mesmo papel que tem a história no desenvolvimento da humanidade. É a Contabilidade através de seus registros que faz com que se conheça o passado e o presente da situação econômica da entidade, bem como este registro representa a possibilidades de orientações de planos futuros da organização. Este mesmo autor fala sobre a obra de Luca Pacioli, publicado em Veneza em 1494, que é possivelmente a primeira exposição sistemática e completa dos procedimentos contábeis, as partidas dobradas. Alguns autores chineses defendem que este método já era praticado na China, e que os italianos teriam aprendido com eles, no entanto, isto não tira os méritos da obra de Pacioli.

Feital (2012) alega que a escrituração contábil teve sua primeira referência durante o ano de 1808, e desde então, a cada nova ferramenta que surgia, ela se adaptou. Inicialmente, os registros contábeis eram realizados em placas de argila, onde eram feitas as contagens manuais de comida, rebanho e bens. Da argila para o papel, seguido da mecanografia, onde a modernidade já mostrava seus primeiros rastros de maior agilidade, até chegar à atual era da informática.

Assim que houve essa mudança na contabilidade, o antigo contador, que era chamado de guarda livros, com avanço dos séculos e dos métodos de trabalho, passou a ser analista, ou seja, analisa fatos e informações apresentadas por meio de processos operacionais.

Dentro da evolução contábil e da história, assim, por sua vez não pode deixar de ressaltar a grande evolução do comércio e da era digital na qual estamos em constante aprendizado e constante mudança. Sobre esse sentido a contabilidade passa por mais um marco: a contabilidade digital.

A internet, por sua vez, passa a ser considerada como uma ferramenta oriunda da tecnologia de informação para facilitar os processos. A comunicação entre empresas, sociedades e instituições, a facilidade na qual podemos aderir esse meio de comunicação facilita a forma e as possibilidades do profissional se adaptar ao novo processo, aliás aos novos processos assim conhecidos na atualidade, onde a busca pelo novo se faz presente para a distinção de funcionários.

A era digital provoca mudança nos perfis referentes aos profissionais que selecionam, organizam, recuperam e disseminam as informações, considerando, principalmente, a comunicação realizada por meio de redes de computadores, onde trafegam tais informações. Desta forma, e com um contexto geral, a contabilidade arcaica até os dias atuais se adaptou às mais diversas formas de se trabalhar, porém não se perdeu o conceito inicial, a ciência social que, constantemente, desenvolve-se na busca de melhor prestação de serviço, seja em qual circunstância ela se faz presente.

## **Curiosidades e fatos da contabilidade**

Sim, é exatamente isso, nenhuma empresa funciona sem ter ao menos um Contador. Parece difícil encontrar uma profissão que seja unanimidade assim, não é mesmo? Para compreender melhor o porquê, vamos à explicação. Empresas necessitam de livros com documentos que provam suas emissões de notas fiscais, pagamentos de impostos, entre outros. A única pessoa habilitada a elaborar esse livro é o profissional de Ciências Contábeis registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Contador ou contabilista? Você sabia que os dois profissionais fazem parte do universo da contabilidade, mas têm formações diferentes? Enquanto o contador é o nome dado aos estudantes que se formam no ensino superior, pelo curso de Ciências Contábeis, contabilista é utilizado para definir quem tem formação técnica na área. Você sabia que o apresentador Silvio Santos é formado em Contabilidade? Senhor Abravanel, o dono do SBT, é formado pela Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti. Hoje, além do seu carisma que o transformou em um dos comunicadores mais populares do Brasil, Silvio Santos conduz ainda um verdadeiro império no mundo dos negócios. Certamente, os conhecimentos de contabilidade que ele aprendeu ao longo da vida foram fundamentais para que ele chegasse onde chegou.

Falando sobre o símbolo da contabilidade, este é formado por um bastão dourado entrelaçado por duas serpentes, com um elmo alado no topo ela recebe o nome de caduceu e é utilizado para representar equilíbrio moral e boa conduta. Dentre eles temos também, o Bastão: simboliza o poder de quem conhece a Ciência Contábil. As Serpentes: simbolizam a sabedoria, isto é, estudar antes de agir e pensar sempre na melhor opção para o cliente.

As Asas: símbolo da diligência, fala sobre a agilidade, a dedicação e o cuidado ao exercer a profissão. O Elmo: peça de armadura antiga que protegia a cabeça, significa a proteção aos pensamentos baixos que levam a ações desonestas.

O Contador é o profissional que trabalha com a área financeira, econômica e patrimonial das empresas. Ele é capaz de controlar todos os custos de uma empresa, fazer análise e cálculo de impostos, como também é fundamental nas tomadas de decisão que envolve o capital da empresa, além de atuar nos setores fiscal, trabalhista, financeiro, entre outros..

Os Primeiros livros contábeis foram os papiros, colhidos nas margens do grande rio onde os escribas registravam os movimentos. No Egito, existia a obrigação de livros e documentos comerciais. Na Mesopotâmia já se adotava o Razão, demonstrações e sumários de fatos patrimoniais, orçamentos evoluídos de receita e despesa pública e cálculos de custos.

Os romanos em 1.000 a.C. na Península Itálica, nascia o maior e mais desenvolvido império da antiguidade, que se expandiu por toda Europa, norte da África e Oriente Médio, conquistando povos e nações, levando a paz romana e o que se pode chamar de sistema jurídico de contabilidade organizado.

Relacionando as Faculdades, em 1905 os diplomas da Academia do Comércio do Rio de Janeiro e do Escolha Prática de Comércio de São Paulo eram reconhecidos como oficiais. De lá para cá se observa umas histórias de lutas com a fundação de Associações Profissionais, Sindicatos e Institutos, e em todos esses organismos estava o fio condutor que levaria à criação dos Conselhos Federal e Regional de Contabilidade.

A profissão foi reconhecida finalmente quando o Presidente Eurico Gaspar Dutra, através do Decreto Lei 9.295/46, reconhecia uma das profissões mais antigas do Brasil. Devemos tudo isso ao Professor Francisco D'Áurea, Professor Hilário Franco e outros que, com seus trabalhos incansáveis, ajudaram a consolidar a profissão.

Contador, continue fazendo história com a sua profissão. Muita gente depende do seu trabalho e é extremamente agradecido pelos seus esforços. Compartilhe com seus amigos! Mostre para eles que a sua profissão marcou a história da civilização ao longo do tempo.

O que é mais importante na contabilidade?

O Balanço Patrimonial junto a Demonstração do Resultado do Exercício é considerado como a demonstração financeira **mais importante** de toda empresa. Com a análise dele é possível entender toda a configuração patrimonial de uma entidade.

Luca Bartolomeo de Pacioli

Luca Bartolomeo de Pacioli, “O Pai da Contabilidade”. Nasceu em Sansepolcro em Itália no ano de 1445.

**A contabilidade é a profissão mais dominante dentro do FBI, vemos através de que** o FBI é um dos lugares que mais contrata contadores. Isso porque muitos dados precisam ser examinados pela equipe do Escritório Federal de Investigação Americano para encontrar aqueles que fogem da lei. O FBI conta com mais de 2000 contadores na equipe para dar conta de todo o trabalho.

## CONTABILIDADE GERAL

A contabilidade geral é **um ramo da contabilidade que tem como principal objetivo entregar dados concretos sobre a real situação financeira e econômica de uma empresa**. Essa área de atuação busca estudar a trajetória da organização no aspecto financeiro, além de apresentar estimativas para o futuro

A [contabilidade](#) geral é um procedimento sistemático e contínuo que tem por finalidade detectar fatos societários para representar dados e informações relacionadas à situação econômico-financeira e patrimonial atual. Seus principais objetivos são:

- fornecer informações a assuntos, por meio da elaboração de declarações financeiras;
- fornecer “dados brutos” para serem reprocessados por meio de outros métodos contábeis, como a contabilidade analítica.

Existem várias atividades incluídas na contabilidade geral:

durante o exercício, os fatos administrativos são revelados ;  
as contas são encerradas no final do ano ;

as demonstrações financeiras são elaboradas no final do exercício ;

No início do ano, as contas são reabertas para o novo exercício.

Para manter as contas, uma empresa certamente deve contar com um software de contabilidade. Com base na dimensão, forma jurídica e complexidade da atividade desenvolvida, a empresa pode escolher o software de contabilidade que melhor se adapta às suas necessidades.

A vantagem de um software modular está justamente no fato de que, de acordo com as diferentes necessidades, a empresa pode “adaptar-se” seu sistema de gestão. Começa com um gerenciamento básico, até aos módulos capazes de determinar em poucos passos a situação patrimonial e econômica da empresa e cumprir todas as obrigações fiscais e contabilísticas. Com a emissão das notas fiscais, o software de contabilidade também pode ser integrado por este módulo, que garante a gestão de todo o ciclo de fatura: da geração ao armazenamento de todos os dados dos arquivos XML.

## **Início da contabilidade digital no Brasil**

Em todos os países, incluindo o Brasil, o surgimento e o desenvolvimento da Contabilidade estiveram associados à expansão comercial e econômica da região. No início da colonização brasileira, em 1549, ocorreu a primeira nomeação para contador geral e guardalivros, feita por D. João III, em Portugal. Em 1770, Dom José (rei de Portugal) expediu a Carta de Lei, onde surgiu a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil, em que se estabelecia a obrigatoriedade de matrícula para todos os guarda-livros na Junta do Comércio (REDE JORNAL CONTÁBIL, 2017).

O comércio local desenvolveu-se com a chegada da Coroa Portuguesa em 1808 e a decretação da abertura dos portos, o que ocasionou um efetivo aumento da emigração estrangeira. Neste ano, verificaram-se de fato movimentos em direção ao progresso da Contabilidade em território nacional (SCHMIDT, 2000).

No ano de 1833, Rafael Carvalho publicou sua obra contábil “A Metafísica da Contabilidade Comercial”, em que sugeria o avanço da Contabilidade como ciência. Em junho de 1850, foi

divulgado o primeiro Código Comercial Brasileiro, em que se tornou obrigatório por lei a escrituração contábil e a exposição de balanços gerais. De acordo com Sá (1999, p.71),

“o Código Comercial brasileiro de 1850, apresentou linhas gerais importantes para a escrita contábil, e que foram, bem ou mal, sempre ampliadas, no tempo, culminando com a lei das sociedades por ações”.

Através de um decreto em 1870, caracteriza-se o guarda-livros como a primeira profissão liberal regulamentada no Brasil. Dentre as competências exigidas desses profissionais estavam presentes o conhecimento da língua portuguesa e francesa, a caligrafia elegante e mais tarde o eficiente conhecimento das técnicas datilográficas. Franco (1997) conclui que a profissão somente evoluiu nos países em que o desenvolvimento econômico estabeleceu a causa e o estímulo dessa evolução. Em 1940 foi editado o decreto-lei nº 2.627, a primeira Lei de Sociedade por Ações do Brasil, que representou um avanço para a Contabilidade, pois ainda não havia normas contábeis padronizadas para o país (FAGUNDES, 2011).

No ano de 1946, com a publicação do decreto-lei nº 9.295, foi criado o Conselho Federal de Contabilidade, que definia as atribuições dos contabilistas. Nesse mesmo ano, foi criado o curso superior de Ciências Contábeis. Em 1972, algumas legislações emitidas pelo Banco Central do Brasil, começaram a delimitar atribuições específicas para contadores, tais como procedimento de auditoria contábil. Em 1976 ocorreu a aprovação da lei nº 6.404, a Lei das Sociedades Anônimas (S.A.) que alterava a estrutura contábil até então existente no país. Iudícibus, Martins e Gelbcke (1978, p. 35) afirmam que essa lei veio para fortalecer o mercado de capitais, como também o meio empresarial do país: “A nova Lei da S.A. (Lei nº 6.404, de 15-12-76) apresentou profundas inovações no que se refere às demonstrações financeiras e ao seu conteúdo, bem como aos princípios contábeis estabelecidos”. Tal lei passou por alterações nos últimos anos. Pode-se ressaltar a alteração por meio da Lei nº 11.638/07, criada com o objetivo de adaptar o Brasil aos padrões internacionais de regulamentação da profissão contábil. Outra mudança é a dispensa das publicações exigidas pela Lei das S.A. no Diário Oficial, vide lei nº 13.818/19:

Art. 1º - Deverão ser efetuadas em jornal de grande circulação editado na localidade em que esteja situada a sede da companhia, de forma resumida e com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página do mesmo jornal na internet, que deverá providenciar certificação digital da autenticidade dos documentos mantidos na página própria emitida por

autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (BRASIL, 2019).

Os profissionais passaram a reconhecer que era necessário um aprendizado sempre constante. Percebe-se que a profissão contábil no Brasil, em termos de estrutura e legislação profissional, ainda é bastante recente e foi construída a partir de experiências oriundas de outros países.

Nos dias atuais, os métodos utilizados na Contabilidade para alcançar os seus objetivos evoluíram bastante. Os avanços da informática e a criação de redes sociais tornaram possível uma comunicação virtual dos contadores com seus clientes. Além dos avanços na área, a procura por profissionais está cada vez maior para exercer funções que exigem muita capacitação, o que trouxe um grande desafio para as empresas em obter um profissional 100% habilitado.

Crepaldi (2010) observa que o que se espera de um contador é mais do que cuidar do patrimônio, ele tem que ser capaz de realizar as demais funções a ele agregadas. Em se tratando de tecnologia, esta veio como uma ferramenta de grande auxílio para a realização de atividades da área, que tende a cada vez mais facilitar a vida do contador e desconstituir a velha figura de guarda-livros. Sá (1999, p.53) reflete que “a aplicação do conhecimento da Contabilidade para ajudar a governar os negócios, as instituições, tem sido uma das preocupações da modernidade”.

Conforme Serrano (1999) foi notável o impacto que a tecnologia teve e tem sobre a profissão contábil, já que os avanços tecnológicos permitiram que a Contabilidade respondesse às novas necessidades informativas dos usuários. Segundo este autor, esta profissão se adaptou às demandas informativas de seus usuários em cada período histórico, mas seu desenvolvimento sempre esteve limitado aos recursos tecnológicos disponíveis à época.

Segundo Celso Almeida Filho (2000), a era digital no Brasil teve início nos anos 70 e teve um aceleramento nos anos 80, logo com bastante aceitação entre as pessoas. “As melhorias na forma de fazer a Contabilidade de uma empresa utilizando-se da tecnologia da computação (informação) trouxeram enormes benefícios para os profissionais da área” (ALMEIDA FILHO, 2000, p.1). A maioria das empresas, se não todas, possuem a informática como ferramenta de trabalho, a fim de realizarem um trabalho com agilidade e ao mesmo tempo com qualidade.

## **NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTABIL**

O nosso País esta entre os principais países que constituem o grupo econômico mercosul, Com isso, os profissionais contábeis devem estar mais conscientes sobre seu papel e sua importância no cenário político, econômico e social, buscando essa renovação para vencer os desafios impostos diariamente pelo novo mundo. Os profissionais passam a ter um papel diferente dos anteriores onde a contabilidade que era uma prática feita inteiramente manual, o novo profissional passa a ter mais responsabilidade quanto ao seu próprio profissional, devendo buscar e aprimorar sempre nas práticas, já que o mercado de trabalho anda cada vez mais acirrado e competitivo. Desta forma, o profissional contábil passa a ser visto como um comunicador entre as informações essenciais para tomada de decisões, pois sua habilidade de interpretar, avaliar fatos gerados e ocorridos, sendo eles em fatos passados ou presentes pode ajudar nas resoluções de problemas e minimizar erros futuros.

O novo perfil do contador moderno é de um profissional que precisa acumular conhecimentos, ou seja, que busque sempre o aperfeiçoamento dos métodos e que tenha consciência que somente dessa forma ele terá segurança e capacidade de gerir sua carreira de acordo com as mudanças ocorridas durante o avanço dos anos e séculos, tendo a capacidade intelectual e técnica que as empresas procuram.

Pode-se dizer que não somente o Contador mas também as empresas hoje em dia se encontram em uma constante evolução de consequência da própria tecnologia, tendo em base que tudo hoje se baseia no meio digital, buscando facilidade e aperfeiçoamento.

Uma empresa digital, na atualidade, não significa que, em sua totalidade deve ser inteiramente e totalmente digital. Há empresas físicas que, para se adequarem ao cenário atual, criaram plataformas com intuito de se manter no mercado e, por sua vez, não perderem clientes e receita.

Para analisar as mudanças que a era digital englobou nas empresas, é necessário entender o conceito do digital, que produtos diversos ao alcance de um clic, ou seja, o cliente tem a escolha, aliás, diversas escolhas entre produto, preço e forma de pagamento, já que tudo na atualidade tem a comodidade do digital.

Como todo progresso há vantagens e desvantagens. As vantagens podem ser inúmeras como agilidade, diversidade, preços acessíveis, assim como as desvantagens podem ser, grandes compras a cegas sem ver o produto, geração de desemprego entre outras.

Sobre esse conceito, o mundo atual necessita de responsabilidade, agilidade e coragem pra enfrentar o atual avanço do mundo, as situações adversas e se adaptar, constantemente, aos avanços impostos pelo passar das eras.

Após início do presente estudo, o mundo passou por uma mudança, o que no início do presente artigo era um objeto de estudo no qual era uma opção das empresas passou a ser uma necessidade. O atual cenário mundial faz-se necessário o digital e o que as empresas acreditavam ser uma realidade alternativa passou a ser um método de sobrevivência, sendo 2020 o ano que o objeto de estudo passou a ser conhecido como realidade atual. O presente tema passa a ser um conceito e uma realidade vivida por empresários, sejam as empresas de grande ou pequeno porte.

de acordo com Pereira (2017).

*“O mundo precisou de vivência como esse perfil de empresas e se tornou importante para economia, o que afetou o ser humano de uma tal forma que se mudou as concepções formais de agir e talvez até a própria humanidade. Sendo assim, uma forma não esperada se fez presente o conceito de Contabilidade Digital.”*

## **Sites que desburocratizaram a contabilidade para o contador:**

- **PLANO SPED**

Antes do plano SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), tínhamos diversos controles e papéis que encaminhávamos a nosso setor contábil ou aos nossos fiéis e responsáveis contadores, que avidamente liam tudo, organizavam, tabulavam, calculavam e geravam grandes volumes de documentos para serem registrados na Junta Comercial e posteriormente arquivados no famoso “Arquivo Morto”, aquela sala que continha caixas e mais caixas, o que custava muito às companhias.

Como isto era complicado para os envolvidos no processo, empresas e Fisco, surgiu a grande ideia: mudar tudo para digital! E assim nascia o plano SPED com o intuito de facilitar o report das empresas e a agilidade do Fisco na sua auditoria, autenticações e arquivamentos.

A implantação do Sped veio com intuito principal de modernizar a contabilidade dando uma agilidade e eficiência aos processos já operados desde a antiguidade, passando a ser um sistema totalmente informatizado no qual o arquivamento de papéis será cada vez mais raro e os fatos digitais, assim como documentos digitais serão cada vez mais presentes no dia a dia das empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte.

Em julho de 2004, aconteceu em Salvador o I Encontro Nacional de Administradores Tributários (I ENAT), que teve como objetivo procurar soluções conjuntas nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal) para promover, segundo a Receita Federal, maior integração administrativa, padronização e melhor qualidade das informações; racionalização de custos e da carga de trabalho operacional no atendimento; maior eficácia da fiscalização; maior possibilidade de realização de ações fiscais coordenadas e integradas; maior possibilidade de intercâmbio de informações fiscais entre as diversas esferas governamentais; cruzamento de informações em larga escala com dados padronizados e uniformização de procedimentos. No II ENAT, em agosto de 2005, foram assinados os protocolos de cooperação nº 02 e 03, a fim de implantar o Sistema Público de Escrituração Digital e a Nota Fiscal Eletrônica. Os principais objetivos do SPED são: - Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais. - Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores. - Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica. (RECEITA FEDERAL, [2016?]). O SPED fiscal (também conhecido como EFD ICMS IPI), implantado em 2007, é um arquivo digital que visa à escrituração fiscal digital referente às movimentações da empresa e seus registros de apuração de impostos (ICMS e IPI), e outras informações de interesse das Secretarias da Fazenda e da Receita Federal do Brasil, através dos cadastros dos produtos, cadastro dos clientes e fornecedores e notas fiscais de entrada e saída, detalhadas por CFOP 11 (Código Fiscal de Operações e de Prestações das Entradas de Mercadorias e Bens e da Aquisição de Serviços) (REDE JORNAL CONTÁBIL, 2019). Em resumo, é um sistema que descreve todos os acontecimentos dentro da empresa em determinado período para conhecimento da Secretaria da Fazenda e da Receita Federal. O SPED fiscal deve ser enviado mensalmente, através do Programa Validador Assinador – PVA da EFD ICMS IPI, desenvolvido pela Receita Federal. O SPED contábil (ou ECD – Escrituração Contábil Digital) é o sistema onde são transmitidos os lançamentos contábeis da empresa, ou seja, é a substituição dos livros Diário e Razão em papel para o modo digital. O SPED contábil deverá ser enviado até o último

dia útil do mês de maio do ano seguinte aos documentos transmitidos. Este método facilita a gestão empresarial e para o compliance fiscal, além de combater a sonegação de impostos.

## **Nota Fiscal Eletrônica**

Antigamente os impostos eram pagos com base nas notas fiscais talonárias de um processo mais cansativo, e após a implantação da (NF-e) isso teve praticamente fim. Para quem não sabe, NF-e é um documento digital que veio de uma parceria entre o ENCAT (Encontro Nacional dos Administradores e Coordenadores Tributários Estaduais) e a Receita Federal do Brasil, que foi vigorada desde o dia 15 de setembro de 2006, surgindo para substituir a nota fiscal impressa, modelos 1 e A1, com o objetivo de facilitar a arrecadação fiscal.

Azevedo e Mariano (2009), definem NF-e como um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, que tem o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte. A NF-e faz parte de um dos três subprojetos do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital da Receita Federal), o qual também contempla a escrituração contábil e a escrituração fiscal.

As obrigações acessórias dos contribuintes são facilitadas pelo uso da NF-e e também é possível o acompanhamento pelo fisco em tempo real das operações comerciais, o que mostra a importância deste instrumento. Assim o objetivo deste artigo foi estudar e evidenciar os benefícios que a NF-e possibilita ao contribuinte e as melhorias que os terão ao fazer uso desta ferramenta.

Indo para a facilitação do processo, criada em 2006 a **Nota Fiscal Eletrônica - NFs-e** – modernizou o sistema tributário brasileiro, padroizando os sistemas de controle do governo e facilitando a vida das empresas que não precisam mais armazenar documentos nem enviar as notas físicas para a contabilidade, tudo é feito online.

O protocolo de cooperação 03/2005, no segundo ENAT, prometia o desenvolvimento e implantação do projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). De acordo com a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), a NF-e é um documento digital, cuja emissão e armazenamento são eletrônicos, com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços. Este sistema começou a ser implantado em 2008 e tem o objetivo de substituir a emissão de notas em papel para um modelo nacional de documento fiscal eletrônico, permitindo melhor compartilhamento de

informações entre os fiscos, redução de custos e entraves burocráticos, facilidade no cumprimento das obrigações tributárias e elevação do controle e da fiscalização (PORTAL SPED, [2016?]).

Os principais tipos de NF-e destacados no portal SPED são a nota fiscal de produto, de serviço e de consumidor. A Nota Fiscal de Produto (NF-e) é emitida quando é realizada a compra de um produto físico, seja a compra feita em uma loja física ou online. Nota Fiscal de Serviço (NFS-e) é para prestações de qualquer tipo de serviços, o que envolve serviços médicos, técnicos, cursos online, entre outros.

A Nota Fiscal de Consumidor (NFC-e) está em fase de implantação no ano de 2019, no entanto, a maioria dos estados já aderiu a este modelo. Trata-se de um documento digital que substitui a nota fiscal de venda ao consumidor, modelo 2, e o cupom fiscal emitido por ECF, logo é utilizado na venda a consumidor final (ENOTAS, [2017?])

## **Obrigatoriedade de Entrega**

Até o final do ano de 2010, segundo a Secretaria da Fazenda (SEFAZ, 2010), cerca de um milhão de empresas precisam começar a emitir nota fiscal eletrônica.

O Estado disponibilizou uma lista com o Código Nacional de Atividade Econômica (CNAE) que deveriam emitir NF-e dentro do período estabelecido a obrigatoriedade. A lista das empresas encontra-se disponível no site do Estado.

A partir de 01/04/2011, em Santa Catarina, contribuintes que realizem operações para a Administração Pública direta ou indireta, seja da União, Estados, Distrito Federal e municípios, ficam obrigados a emitir NF-e conforme determina a cláusula segunda do Protocolo ICMS 42, de 03 de julho de 2009. (SEF-SC, 2011).

## **Procedimento para Emissão da NF-e**

As empresas interessadas em emitir NF-e se não estiver credenciada, deve solicitar seu credenciamento como emissoras de NF-e na Secretaria da Fazenda em que possua estabelecimentos. Possuir certificação digital (emitido por Autoridade Credenciadora credenciada pelo ICP – Brasil, contendo o CNPJ da empresa) e adaptar seu sistema de faturamento para emitir a NF-e ou utilizar o

Emissor de NF-e disponibilizado gratuitamente pelo Estado. Antes de liberar a autorização para o uso da NF-e a Secretaria do Estado da Fazenda vai analisar alguns elementos principais, como a regularidade fiscal do contribuinte, o credenciamento do emitente para emissão de NF-e, a autoria e assinatura do arquivo digital da NF-e, a observância do leiaute do arquivo estabelecido pelo Ato COTEPE 72/2005.

De acordo com o ajuste SINIEF 07/05, na cláusula quarta “o arquivo digital da NF-e só poderá ser utilizado como documento fiscal, após: I – ser transmitido eletronicamente à administração tributária, nos termos da cláusula quinta; II – ter uso autorizado por meio de Autorização de Uso da NF-e, nos termos de cláusula sexta.

A NF-e é um arquivo digital, por isso foi criado o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), que vai acompanhar a mercadoria durante seu transporte, fornecendo as informações básicas necessários sobre a operação que está ocorrendo.

## **Vantagens da NF-e**

A Nota Fiscal Eletrônica proporciona benefícios a todos os envolvidos em uma transação comercial. Para os emitentes da Nota Fiscal Eletrônica (vendedores) pode-se citar alguns benefícios:

- Redução de custos de impressão do documento fiscal, uma vez que o documento é emitido eletronicamente. O modelo da NF-e contempla a impressão de um documento em papel, chamado de Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), cuja função é acompanhar o trânsito das mercadorias ou facilitar a consulta da respectiva NF-e na internet. [...]
- Redução de custos de armazenagem de documentos fiscais. Atualmente os documentos fiscais em papel devem ser guardados pelos contribuintes, para apresentação ao fisco pelo prazo decadencial. Ao emitir os documentos apenas eletronicamente a guarda do documento eletrônico continua sob responsabilidade do contribuinte, mas o custo do arquivamento digital é muito menor do que o custo do arquivamento físico;
- GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos: a NF-e é um documento eletrônico e não requer a digitalização do original em papel, o que permite a otimização dos processos de organização, guarda e gerenciamento de documentos eletrônicos, facilitando a recuperação e intercâmbio das informações;

- Simplificação de obrigações acessórias. Inicialmente a NF-e prevê dispensa de Autorização de Impressão de Documentos Fiscais - AIDF. No futuro outras obrigações acessórias poderão ser simplificadas ou eliminadas com a adoção da NF-e;

- Redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira. Com a NF-e, os processos de fiscalização realizados nos postos fiscais de fiscalização de mercadorias em trânsito serão simplificados, reduzindo o tempo de parada dos veículos de cargas nestas unidades de fiscalização [...] (Portal SPED, 2011).

Para as empresas destinatárias de Notas Fiscais (compradoras):

- Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias, uma vez que poderá adaptar seus sistemas para extrair as informações, já digitais, do documento eletrônico recebido. Isso pode representar redução de custos de mão-de-obra para efetuar a digitação, bem como a redução de possíveis erros de digitação de informações;

- Planejamento de logística de recepção de mercadorias pelo conhecimento antecipado da informação da NF-e, pois a previsibilidade das mercadorias a caminho permitirá prévia conferência da Nota Fiscal com o pedido, quantidade e preço, permitindo, além de outros benefícios, o uso racional de docas e áreas de estacionamento para caminhões;

- Redução de erros de escrituração devido à eliminação de erros de digitação de notas fiscais [...] (Portal SPED, 2011).

Aos contadores irá facilitar e simplificar a escrituração fiscal e contábil, gerando mais oportunidades de serviços e consultoria ligados à NF-e. Para o Fisco, aumenta a confiabilidade da nota fiscal, melhorando o processo de controle fiscal e compartilhamento de informações entre os fiscos; diminuição da sonegação e aumento da arrecadação sem aumentar a carga tributária. (Receita Federal, 2011).

### **Mudanças Trazidas com a NF-e**

Atualmente a legislação nacional permite que a NF-e substitua apenas a chamada nota fiscal modelo 1/1A, que é utilizada, em regra, para documentar transações comerciais com mercadorias entre pessoas jurídicas.

Não se destina a substituir os outros modelos de documentos fiscais existentes na legislação como, por exemplo, a Nota Fiscal a Consumidor (modelo 2) ou o Cupom Fiscal. Os documentos que não foram substituídos pela NF-e devem continuar a ser emitidos de acordo com a legislação em vigor.

## **MEI (Microempreendedor Individual)**

O MEI foi criado em 2009 para tirar da informalidade profissionais autônomos e pequenos empreendedores. É um tipo de empresa simples e que se ajusta muito bem às necessidades de quem atua de forma autônoma. Ao se formalizar como MEI, o empreendedor passa a ter um CNPJ próprio, a possibilidade de emitir notas fiscais e de ter acesso aos benefícios da Previdência Social.

Voltando-se para contabilidade digital, o Contador da área digital consegue trazer benefícios para o meio, conseguindo menores custos, O microempresário pode ter acesso a contabilidades de toda parte do Brasil, uma vez que os serviços não se prendem à localização presencial. Então, essa quebra de barreiras facilita encontrar os escritórios contábeis que mais se adequem ao seu orçamento.

Os trabalhos que antes se precisava na contabilidade para MEI, hoje já é facilitado como por exemplo, processos automatizados sem utilização de papel, uma maior segurança nos processos como também atendimento rápido e otimizado.

## **E-SOCIAL**

Através do Decreto nº 8373/2014, foi criado o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), sistema que começou a ser implantado em 2018 e que tem por finalidade a comunicação ao governo, de forma unificada, informações relativas aos trabalhadores, tais como obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (RECEITA FEDERAL, [2016?]). Basicamente, é um sistema que unifica 15 informações trabalhistas. As informações que serão passadas para o Governo através do eSocial são: GFIP - Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social; CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT; RAIS - Relação Anual de Informações Sociais; LRE - Livro de Registro de Empregados; CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho; CD - Comunicação de Dispensa; CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social; PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário; DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte; DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais; QHT – Quadro de Horário de

Trabalho; MANAD – Manual Normativo de Arquivos Digitais ; Folha de pagamento; GRF – Guia de Recolhimento do FGTS; GPS – Guia da Previdência Social (PORTAL ESOCIAL, 2017).

Durante sua implantação, o programa prometia a diminuição de gastos para as empresas, redução de processos, além de auxiliar a geração de guias de recolhimento do FGTS e demais tributos, diminuindo erros de cálculo, e o registro imediato de novas informações. Já para o trabalhador, maior garantia de seus direitos trabalhistas e previdenciários e transparência sobre as informações de seus contratos de trabalho. No entanto, o sistema criado criou muitas dificuldades na rotina de quem contrata, devido à quantidade de informações exigidas e que, muitas vezes, desnecessárias ou repetidas. Segundo um artigo da Folha de São Paulo, publicado em julho de 2019, o governo pretende acabar com o eSocial em janeiro de 2020, e para substituir, irá criar dois novos sistemas, um próprio para informações trabalhistas e previdenciárias e outro para dados tributários, que prometem ser menos burocráticos e menos exigentes do que o atual eSocial.

## **Certificado digital**

O Certificado Digital, utilizado tanto no SPED como no eSocial, é a identidade digital da pessoa física ou jurídica no meio eletrônico, que permite que diversos serviços sejam realizados sem a necessidade da presença física, como acelerar assinaturas de documentos, por exemplo, o que ocasiona em mais agilidade nos processos, sustentabilidade e redução de custos.

De acordo com Darlan Vivian, essa ferramenta existe no Brasil desde 2001, após a criação da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP Brasil. Existem dois tipos de Certificado Digital, o Certificado A1, que é emitido e armazenado no computador ou em um dispositivo móvel, e o Certificado A3, emitido e armazenado em mídia criptográfica (CERTISIGN, [2017?]).

Essa tecnologia permite identificar cada usuário e cada documento autenticado, mesmo a distância, o que faz com que os documentos passem a possuir validade jurídica.

Ele é um recurso extremamente seguro. Para que você usufrua o máximo dessa segurança é fundamental que a sua senha não seja compartilhada com ninguém. Afinal, se alguém roubá-la, o documento poderá ser acessado por essa pessoa, que terá poder de realizar procedimentos em seu nome. Essa chave privada deve ser encarada como a chave de um cofre. Se você for a única pessoa a ter a posse dela, seu tesouro estará devidamente seguro. Entretanto, caso seja compartilhada, a segurança do seu cofre estará prejudicada. Não é raro que os contadores compartilhem o seu

certificado digital com os demais colaboradores do escritório. O ideal é que isso não seja feito. Assim, eles podem preparar as declarações e demonstrativos e enviar para a sua conferência e, posteriormente, assinatura ou transmissão.

Os principais tipos de certificado são:

**e-CPF**; ele é utilizado por pessoas físicas, mas o empresário pode usar como assinatura digital de documentos, sendo ele o representante legal do negócio. Não serve para emissão de NF-e. Geralmente, o e-CPF é utilizado para entregar declarações de renda, fazer contratos de câmbio e comprovar contratos bancários.

O **e-CNPJ** é ideal para empresas, corporações e instituições, porque é a versão online do CNPJ. Com ele, é possível fazer assinaturas digitais, transmitir dados de operações de uma pessoa jurídica e entregar declarações, garantindo e assegurando a autenticidade de todas as informações.

**NF-e** Mesmo que com o e-CNPJ o empreendedor consiga fazer a emissão de notas fiscais, esse certificado é adequado para as pessoas que possuem funcionários, para que eles possam fazer a emissão de notas sem a preocupação de utilizarem o Certificado Digital para tarefas ilegais ou sem autorização.

## **Como essa tendência ajuda no andamento das empresas?**

De maneira geral, assim como ocorreu em todos os setores empresariais e profissionais, a tecnologia trouxe mudanças significativas na maneira como o contador exerce as suas atividades. Inicialmente, por exemplo, pode-se citar a desburocratização da contabilidade, fazendo dela uma área mais democrática e não mais restrita àqueles que nela atuavam.

Apesar de ainda ser uma área técnica e que exige conhecimentos mais específicos para a compreensão de seus processos, a contabilidade atualmente está mais acessível.

A partir do uso de softwares, sistemas e outros recursos típicos da jornada digital pela qual passa a sociedade, como é o caso de Inteligência Artificial, Business Inteligência e automação.

No entanto, de maneira mais pontual, existem alguns quesitos que foram bastante beneficiados com o uso da tecnologia. Listamos os principais deles adiante.

A segurança é, sem dúvida, um dos atributos que mais recebeu reforço por parte da tecnologia no cenário dos serviços contábeis. No passado, quando os dados e as informações eram manipulados de forma manual e dependiam de processos físicos para serem concluídos, havia uma grande fragilidade no quesito integridade.

A complexidade dos processos somada à ineficiência dos meios utilizados para executá-los dava margem para que erros acontecessem. Deste modo, dificultava a organização e, ainda, abria espaço para fraudes e outros problemas de complanasse. Por outro lado, com os avanços tecnológicos e a consequente sofisticação dos sistemas, hoje a comunicação de dados contábeis das empresas ocorre em ambientes informatizados, seguros e auditados em diferentes frentes. Tecnologias adicionais, como a de certificação e assinatura digital, tornam a comunicação online mais robusta e íntegra.

Além disso, o uso da capacidade de processamento da máquina aumentou a eficiência no manuseio de dados, relatórios e cálculos, minimizando erros e a ocorrência de sanções, multas e fraudes. Ou seja, o controle e a responsabilidade das empresas foram reforçados, tornando o trabalho do contador muito mais importante nesse cenário.

Como reflexo da maior utilização dos sistemas e softwares nos escritórios contábeis, a produtividade é um exemplo de benefício trazido pela tecnologia na contabilidade. Como dito, a maior capacidade de manusear dados e informações técnicas da máquina hoje permite uma gestão contábil muito mais ágil e eficaz.

Assim, contadores podem dedicar bem menos tempo e esforço em tarefas repetitivas e burocráticas, deixando isso a cargo dos softwares, e focar nas demandas estratégicas dos seus clientes. Nesse sentido, além de poder prestar serviços de contabilidade a mais clientes, poderá fazê-lo de maneira mais técnica, inteligente e voltada para a consecução de bons resultados. Isso gera ainda mais valor para a sua função.

O modelo informatizado atual de contabilidade reduziu bastante a dependência do papel e dos processos físicos dentro das empresas e dos escritórios de contabilidade. Esse fato fortaleceu um posto-chave dentro da rotina de um contador: a organização.

Mais uma vez, o uso de sistemas e softwares é a base para processos mais fluidos, organizados e centralizados. A utilização de repositórios centrais de dados dá mais eficiência ao trabalho do

contador, permitindo que ele tenha acesso a diversas informações de diferentes clientes a partir de uma única plataforma.

Além disso, essa organização reforça o compliance ao evitar rupturas nas informações e nos erros, garantindo que o contador consiga cumprir as obrigações dos seus clientes de maneira íntegra e dentro dos princípios legais.

Os relatórios e as demonstrações contábeis sempre foram vistos como rotinas altamente técnicas e burocráticas. Entretanto, essa imagem tem ficado no passado, já que hoje, com a automação, a Inteligência Artificial e tantos outros conceitos inovadores, o contador tem um arsenal bastante eficiente para auxiliar.

O uso inteligente dos dados, nesse contexto, tem facilitado o trabalho dos profissionais contábeis, sobretudo ao centralizar as informações de diferentes setores das empresas. Isso significa que o contador já recebe os dados mais bem estruturados, reduzindo a carga de trabalho para compreender e formular os relatórios e as demonstrações contábeis.

## **Recursos que a era digital trouxe para a contabilidade**

O mundo hoje em dia já não é mais o mesmo de tempos atrás. O avanço das novas tecnologias tem mudado o modo como nos relacionamos, nos divertimos e até como trabalhamos. O futuro da contabilidade depende da atualização e das novas tecnologias. O ramo da contabilidade também vem sendo bastante modificado pela tecnologia dos últimos anos e está cada vez mais claro que seu futuro irá depender dos meios digitais. Não como forma de substituição do trabalho, mas como forma de facilitar o processo contábil, que muitas vezes requer atividades repetitivas e burocráticas.

Com a internet, softwares contábeis e outras tecnologias é possível tornar a contabilidade de uma empresa muito mais prática. Agora que o profissional contábil não perde mais tempo, consegue focar em seus clientes, expectativas e analisar sua situação para sugerir escolhas e caminhos que o empreendedor tenha condições de fazer as melhores decisões para seu negócio. Muitos escritórios estão se adaptando para o meio online, pelas inúmeras vantagens, tanto para o cliente quanto para os contadores. E os que não aderem a este novo modelo de serviço estão ficando para trás no mercado. Agregar a tecnologia ao negócio não é mais um diferencial, mas sim uma obrigação, se tornou uma

questão de necessidade. Durante muitos anos, a contabilidade era vista como uma área burocrática. Isso acontecia por conta da complexidade dos seus expedientes e da sua íntima relação com cálculos, planilhas e tributos. Hoje, a contabilidade ganhou novos contornos com o apoio das ferramentas tecnológicas gerando dados, centralizando informações contábeis e estabelecendo uma comunicação ativa com órgãos fazendários. Criar relatórios e desenvolver toda sorte de atividades de maneira muito mais simplificada e ágil tem sido mais fácil, tudo isso graças aos avanços tecnológicos e à utilização de softwares.

### **Alguns recursos**

- Redução de custos
- Melhora a rotina operacional
- Reduz a burocracia
- Viabiliza a contabilidade consultiva
- Acompanha as mudanças da legislação
- Aumenta a produtividade
- Otimiza o atendimento
- Favorece o crescimento do negócio
- Facilita a captação de clientes com perfis modernos
- Segurança dos dados
- Armazenamento virtual
- Organização

### **Contabilidade online e Contabilidade digital**

Entendemos que o objetivo principal da contabilidade online é entregar as obrigações fiscais e contábeis dos clientes ao gestor do Tesouro público com rapidez e a baixo custo, ou seja, é um modelo que ainda segue um pouco o tradicional, porém com dados automatizados e agilidade de processos. Neste caso o cliente precisa enviar as informações contábeis ao contador no formato digital, eliminando papéis, burocracia e reduzindo custos

Já o objetivo da contabilidade digital é entregar com eficiência os resultados aos seus clientes e fazer a entrega das obrigações legais através da automatização dos processos contábeis entre cliente e contador. Dessa forma, o contador se transforma em consultor de seus clientes.

A principal diferença, é o valor agregado entre os dois tipos. A online apenas entrega obrigações, a digital permite que a contabilidade seja uma realidade no seu escritório, com processos e tarefas otimizados e muito mais tempo para pensar e se aproximar dos seus clientes. Sendo assim, os escritórios tradicionais cobram cerca de meio salário mínimo mensalmente pela assessoria contábil, enquanto as empresas de contabilidade online conseguem oferecer o mesmo serviço por menos de R\$ 100,00 ao mês. Além disso, muitos contadores cobram mais de R\$ 1 mil para abrir uma empresa, sendo que os escritórios digitais fazem isso sem cobrar nada.

Dependendo do tipo de cliente, a contabilidade online pode até ajudá-lo com as obrigações e a economizar algum dinheiro, porém, um consultor que busca entregar serviços no maior valor de uma forma eficiente e lucrativa, continuará a ser insubstituível na vida do empresário.

Dessa forma, entendemos que, o preço na contabilidade digital certamente é mais alto que a online, mas o benefício final é o resultado que essa consulta vai trazer para o negócio do cliente.

Existem muitas diferenças entre a contabilidade digital e a contabilidade online, mas a fundamental é: o compromisso principal da contabilidade online é resolver as obrigações legais de seus clientes com um baixo custo, enquanto que o compromisso principal da contabilidade digital é melhora na eficiência e nos resultados de seus clientes, e como consequência disso, resolver as obrigações legais.

O objetivo da contabilidade digital é entregar com eficiência os resultados aos seus clientes e regular a entrega das obrigações legais através da automatização dos processos contábeis entre cliente e contador. Enquanto a online apenas entrega obrigações, a digital permite que a contabilidade consultiva seja uma realidade no seu escritório, com processos e tarefas otimizados e muito mais tempo para pensar estrategicamente e se aproximar efetivamente dos seus clientes.

## **Vantagens e desvantagens da Contabilidade Digital**

Os programas de software de contabilidade digital evoluíram ao longo dos anos. Esses programas prometem facilitar a vida dos empresários no gerenciamento das despesas, pagamento de impostos e outras facilidades. Porém, nem sempre um software ou programa ajuda. Muitas vezes pode atrapalhar, pois apresenta alguns riscos e desvantagens. Contabilidade digital funciona com base na

internet e em soluções tecnológicas que atendem a esse segmento. Por meio de sistemas específicos, tais como ERPs, que são softwares que promovem a integração de diferentes sistemas, os contadores têm acesso fácil e rápido a todas as informações que precisam dos seus. Esses, por sua vez, também utilizam essas soluções para enviar aos profissionais todos os dados referentes à contabilidade do seu negócio. Com isso, ambos os lados têm acesso fácil aos mais diferentes dados, podendo consultar, exportar ou enviar documentos, e realizar diversos outros processos.

Outra coisa que é importante ressaltarmos, é que o meio digital além de solucionar com mais facilidade as pendências que as pessoas precisam quando decorrem a um escritório contábil, ela também trás mais segurança, já que o empresariado, pessoa jurídica, consumidor, entre outros... pode ter acesso aos seus dados no que se refere as suas finanças, e ver as movimentações de suas finanças junto ao seu contador.

Visando as desvantagens, para quem não está acostumado a lidar com recursos tecnológicos e com o ambiente totalmente virtual, essa modalidade de serviços contábeis acaba não sendo considerada uma boa alternativa.

Muitos empresários ainda não se sentem seguros e confortáveis em enviar dados importantes pela internet e armazenar seus documentos na nuvem. Isso faz com que a preferência dessas pessoas acabe indo em direção à contabilidade tradicional.

Uma principais desvantagens da contabilidade online que vemos, é a pouca ou nenhuma pessoalidade na relação entre o empresário e o contador.

Como tudo é feita de maneira remota, pode ser que o contratante desse tipo de serviço sinta falta de uma proximidade maior, do famoso “olho no olho”, mesmo que haja a possibilidade de fazer vídeo chamadas. Ao contratar esse tipo de serviço, o contato pessoal é muito levado em consideração.

## **Dificuldades para lidar com grande complexidade fiscal**

A contabilidade digital não costuma ser indicada para empresas de grande porte e de alta complexidade fiscal. Casos assim necessitam de um acompanhamento mais de perto e requer do contador uma postura mais consultiva, que vá muito além das tarefas mais burocráticas (que, por sinal, são muitas). No modelo tradicional de contabilidade, o contador tem maiores condições de oferecer soluções estratégicas a empresas com processos tributários mais complexos.

Na contabilidade online, há pouca especialização em modelos de negócio específicos. Em contrapartida, há escritórios físicos de contabilidade que são especializados em empresas de diferentes tipos e áreas de atuação. Isso pode fazer toda a diferença caso você queira uma assessoria mais específica e experiente.

A dependência de computadores às vezes leva a problemas maiores. Com mais dados de software armazenados na nuvem, há mais oportunidades para os hackers obterem os dados financeiros da sua empresa e usá-los. Isso coloca os ativos em risco e cria responsabilidades potenciais se os hackers usarem a identificação fiscal do empregador para abrir cartões de crédito e empréstimos comerciais. Também existe o risco de alguém dentro da empresa acessar as informações, talvez furtando dinheiro de depósitos diários e alterando os dados no programa. Os proprietários de empresas devem proteger constantemente as informações financeiras, o que não acontece com uma empresa de contabilidade terceirizada que centraliza esses dados e garante 100% de segurança e prestação de contas ao cliente.

Ao lidar com computadores, podem surgir problemas. Você pode estar preenchendo os dados de fim de ano e acontecer uma queda de energia. Os computadores podem adquirir um vírus e falhar. Também existe a possibilidade de os usuários realizarem tarefas de software incorretamente com as quais não estão familiarizados. Se um usuário tentar fazer uma coisa, mas inadvertidamente fizer outra, pode ser necessário algum trabalho para desfazer o erro.

Os registros contábeis são tão necessários quanto os dados colocados no sistema. Os proprietários de empresas que não se preocupam em estabelecer categorias de conta adequadamente podem inserir dados e gerar relatórios que não são precisos ou que estão incorretos e isso pode gerar uma enorme dor de cabeça e problemas com a Receita Federal. Os proprietários de empresas podem fazer muito para atenuar as desvantagens e os problemas potenciais associados à contabilidade digital com muito planejamento, mas se você não tiver tempo ou o conhecimento necessário para administrar a contabilidade da sua empresa sozinho, e quiser dedicar seu tempo para decisões mais estratégicas e a gestão do seu negócio, considere contratar uma empresa especializada.

**Afinal, qual foi e tem sido o desempenho dessa era tendo em vista os anos passados?**

O formulário contábil foi implementado com sucesso, mais de para controlar suas propriedades e edifícios, métodos mais eficazes surgiram rapidamente que ajudaram o censo de pessoas com suas histórias. A contabilidade foi fortalecida devido à necessidade de calcular análise e controle de ativos e custos, seja uma ferramenta que é muito importante na obtenção de lucro, antes sem muita importância, porém, hoje é muito importante e necessário para o sucesso e crescimento financeiro da organização. A necessidade de rastrear o fluxo de dinheiro, ativos e as empresas fizeram da contabilidade uma ferramenta primordial importância no desenvolvimento dos negócios.

Desde então, a contabilidade vem conquistando seu lugar no mundo, associados ao crescimento e desenvolvimento social e à adaptação de acordo com as necessidades da civilização. Se antes não havia modo de vida sem contabilidade, hoje, com rápida evolução, a ferramenta é muito necessária.

Vale ressaltar que a contabilidade mudou e recebeu certas regras, tomar, para assim controlar as condições atuais, encontrar espaço no mercado de trabalho e fazer ciência em relação à regulação econômica e financeira.

Numa das das mudanças e regras, se vem com a ECD que significa Escrituração Contábil Digital, essa mesma foi criada com o objetivo de modernizar e simplificar os diversos processos contábeis além de substituir a escrituração que era feita em papel por uma escrituração enviada por arquivo digital. No geral pela ECD devem ser transmitidos tais documentos: “Livro diário, livro razão e livro balancetes diários”

## **Como migrar para a contabilidade digital**

Mudar para a contabilidade digital exige um processo e aqui foi abordado alguns passos para a conclusão deste processo, claro que não é fácil pois o trabalho para essa migração exige os seguintes pedidos:

O primeiro passo para se tornar uma empresa de contabilidade digital é estudar seu mercado atual e identificar oportunidades.

Por exemplo, se você trabalha com clientes do setor de serviços, tente entender como as soluções digitais afetam o meio ambiente e quais lacunas seu negócio pode preencher.

Além disso, é importante examinar o que os concorrentes estão fazendo para encontrar maneiras de se diferenciar de suas ofertas.

A computação digital funciona melhor com alguns públicos específicos, que já estão acostumados às novas tecnologias - ou, pelo menos, abertos a mudanças.

Por isso, você deve conhecer muito bem seus clientes para direcionar as melhores oportunidades, escolher as empresas que mais se interessam por serviços online.

Deve se também atentar-se a tecnologia, e este é um dos momentos mais críticos da transição para a contabilidade digital: escolher qual a tecnologia mais adequada para o seu negócio.

Naturalmente, você precisará de uma boa plataforma de gestão contábil, que possa conectar seu escritório com os clientes e organizar todas as informações online.

Mas, além disso, também é importante ter ferramentas de comunicação.

Não basta ter as ferramentas certas: você também precisa mudar a cultura da sua empresa.

Afinal, todos precisam estar familiarizados com a tecnologia para trabalhar na nova velocidade e iniciar bem a computação digital. Você pode começar desistindo da impressão em papel e digitalizando seu arquivo, movendo todos os dados importantes para o sistema (de preferência na nuvem).

Como vimos, os contadores continuam sendo os protagonistas da contabilidade digital e devem ser capacitados para aproveitar ao máximo os recursos tecnológicos.

Então, após utilizar as ferramentas, forneça treinamentos e qualificações para deixar sua equipe bem preparada e engajada.

Quando todos integrarem a tecnologia ao dia a dia, você terá uma empresa 100% digital.

Sua mudança para a contabilidade digital requer uma nova proposta de valor que mostre todos os benefícios de seus novos serviços.



## **METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho, realizou-se pesquisas sobre a problemática.

### **Tipo de Pesquisa :**

Foi tomado como ponto de partida desta pesquisa:

Foi adotado o método “Pesquisa de Campo” separados em grupo cada um se aprofundou em sua área escolhida.

Pesquisa de campo

A pesquisa de campo, também conhecida como estudo de campo, permite que estudantes use informações diretamente da realidade do objeto de estudo.

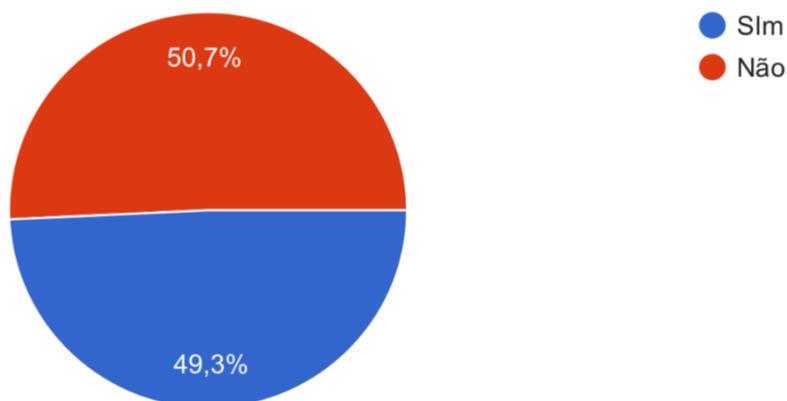
### **Resultados obtidos**

Na realização da pesquisa com 136 pessoas, houve uma coleta de dados diversificados referente ao tema. E com essas tais informações, foi ilustrado através de gráficos os resultados obtidos, efetuando opiniões divergentes, seguindo a pesquisa abaixo:

**Gráfico 1** - No primeiro gráfico onde foi aberto o questionário obtendo 7 perguntas, pode-se ver que a semelhança na quantidade de respostas, igualado a posição das pessoas no quesito “se importar com as próprias finanças” o empate está em eminência praticamente, e apenas um pouco menos da metade que não se importam com as suas próprias finanças.

"A contabilidade serve para nos ajudar a controlar nossas finanças, tendo base de tudo que entra e de tudo que sai, todas as transições e etc..." 1...ê é uma pessoa que se preocupa com suas finanças?

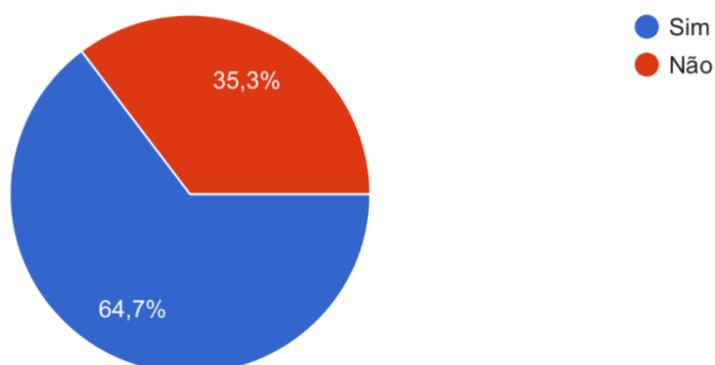
136 respostas



**Gráfico 2-** Neste gráfico conta-se porcentagem de pessoas que estão preparadas para um futuro inovador da contabilidade digital. A maioria já está preparada para esta nova atualização.

" Buscando sempre inovar, a tecnologia está ai para trazer total facilidade e não seria diferente na contabilidade." 2- Você está preparado(a) para o futuro da contabilidade digital ?

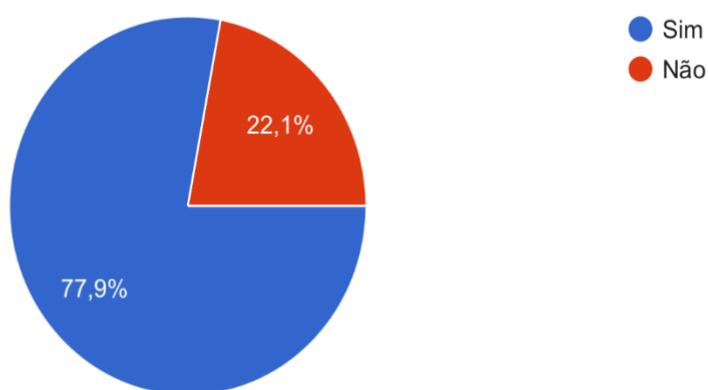
136 respostas



**Gráfico 3:** Neste gráfico consta a opinião de internautas em relação a utilização da “velha contabilidade” onde entra a facilidade de digitar documentos, emitir guias para o cliente pagar e trabalhar para o governo invés de seus clientes. Sendo assim, se observamos o gráfico compreendemos que a maior parte das pessoas não entendem do assunto.

3- Você acha que o profissional que utiliza da "velha contabilidade" (digitando documentos, emitindo guias para o cliente pagar e trabalhando ...prio cliente) poderá perder para o mercado futuro?

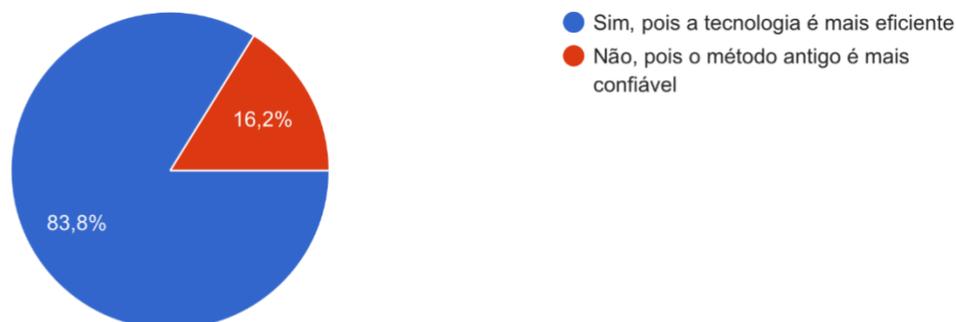
136 respostas



**Gráfico 4** — Com base a análise do gráfico a maior parte dos internautas optaram pôr o uso da tecnologia que reduz as hipóteses de erro na execução do (processo) gerências . Os sistemas de gestão permitem um melhor controle de gastos, dão uma visão mais ampla de recursos financeiros. A minoria optar “ velha contabilidade”, legando quer o método antigo é mais confiável ao uso de papéis e arquivos.

4- O uso de novas tecnologias pode substituir um profissional da "velha contabilidade" ? (onde se usa, papéis, arquivos em pastas, guarda livros..)

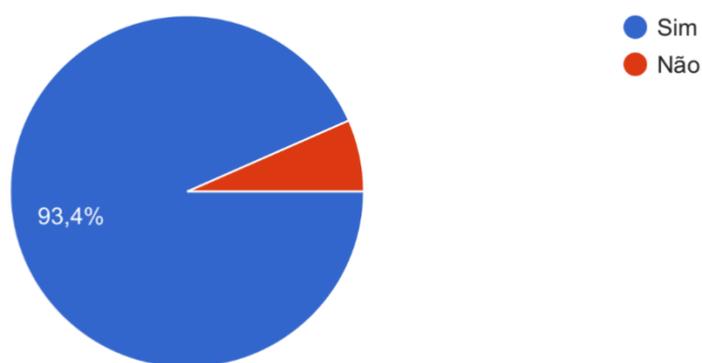
136 respostas



**Gráfico 5** - Neste gráfico nossa pesquisa era entender o que as pessoas pensavam sobre o uso de novas tecnologias e se num futuro próximos eles utilizariam. Podemos observar que a maior parte do público que participou da pesquisa optou pelo uso dessas tecnologias na contabilidade, já a minoria respondeu que não acha tão viável o uso desses novos sistemas. Sendo assim concluímos que o uso de novas tecnologias e novos sistemas é importante, pois 93,4% das pessoas responderam que sim e apenas 6,6% responderam que não.

5- Você acha que o uso de sistemas em nuvem como: Google Drive, OneDrive entre outros é algo que auxiliará na contabilidade ?

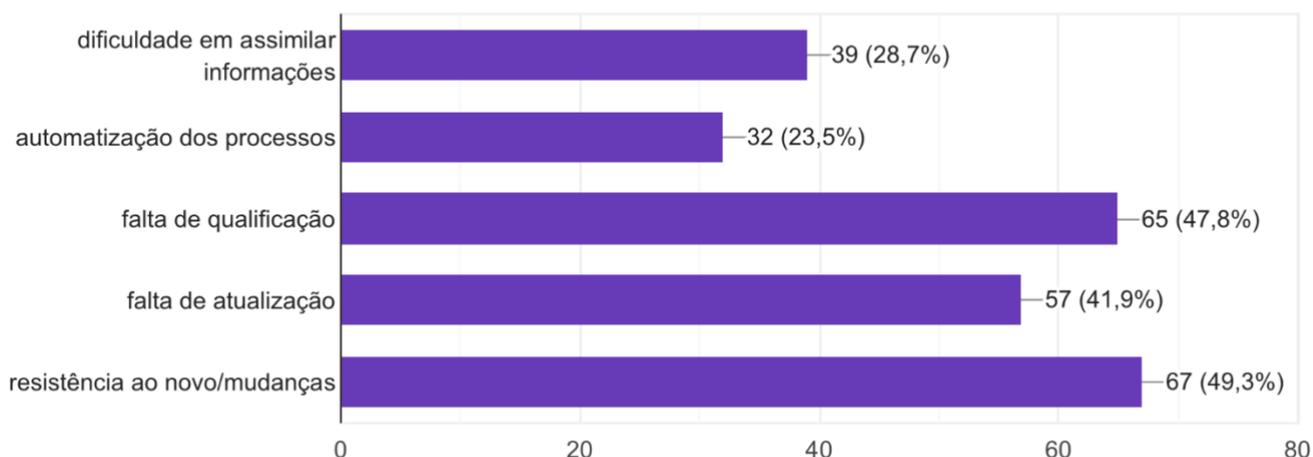
136 respostas



**Gráfico 6** – O intuito da nossa pesquisa dentre as principais perspectivas foram avaliar o desempenho dos trabalhos contábeis, com muita mais tecnologia e agilidade que otimiza ainda, mas qualquer processo de trabalho. Conseguirmos visualizar que 67 dos internautas obteve uma percentagem de 49,3% na alternativa em que se tratava da resistência ao novo e mudanças que veio a avançar e ocupando um destaque.

## 6- Quais os motivos principais para tirar o profissional do mercado de trabalho (contabilidade) ?

136 respostas



### **Na questão 7, iremos recolher algumas respostas...**

Por meio dessa pergunta aberta, visualizamos a imagem que as pessoas têm sobre a tecnologia na contabilidade. Tendo a visão de: ela é muito necessária para os dias atuais, ajudando assim na organização e substituindo algumas coisas, Mais sempre ressaltando do papel importante do contador nisso tudo.

## **7- Qual a relevância que você imagina que a tecnologia tenha na contabilidade ?**

### **Algumas respostas dentre as 136:**

“Progredir cada vez mais e estar em dia com o mundo moderno”

“Maior eficiência, podendo auxiliar na diminuição de processos burocráticos desnecessários.”

“A tecnologia é muito relevante para a contabilidade, pois otimiza processos , diminuição de erros sem contar a praticidade.”

“Otimiza o tempo e é mais preciso para a criação dos balanços patrimoniais, e sua eficiência ajuda muito para a melhor análise das empresas e ajuda nas tomadas de decisão. Além da facilidade em armazenamento de documentos o que torna mais preciso a busca de informações.”

“A eficiência na execução dos processos, obter resultados imediatos de indicadores de desempenho, os gestores podem tomar decisões mais assertivas.”

“alterações fiscais recorrentes, já que é possível manter softwares que sejam atualizados com qualquer atualização tributária, auxiliando o contador a verificar toda nova mudança de tributos”

“Ela facilitará bastante a vida dos contabilistas, pois com a tecnologia tudo ficará mais fácil e bem mais eficaz podendo também realizar trabalhos mais rápidos do que com o método antigo”

“irá ajudar ambas partes tanto empresas como pessoas civis pois vai ser mais rápido movimentar o dinheiro”

“Assegurar dados com mais eficácia e menos erros humanos, além de uma maior eficácia e agilidade nos resultados.”

“Administração de tempo”

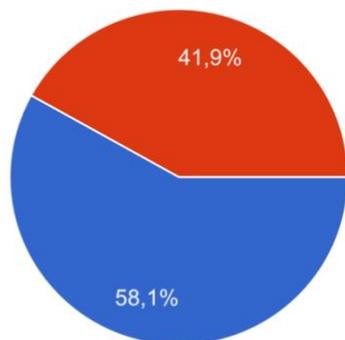
“Creio que na Contabilidade a tecnologia seja extremamente relevante, visto que ela se mostra uma forte aliada na otimização dos processos e de cálculos, por exemplo. Sem contar que o uso de sistemas em nuvem, facilita a vida do contador pois evita o uso de muita "papelada"

“Acredito que, de uma maneira geral, quanto mais a tecnologia avança, mais temos uma melhora nas práticas dentro de qualquer âmbito que seja, desta maneira tenho certeza que na contabilidade não seria muito diferente.”

Por fim, nesta Pesquisa coletamos também qual o gênero e idade das pessoas que se disponibilizaram a responder e seguindo os gráficos vemos que a maioria é do sexo feminino, e basicamente 64,7% é maior de idade:

### Qual seu gênero ?

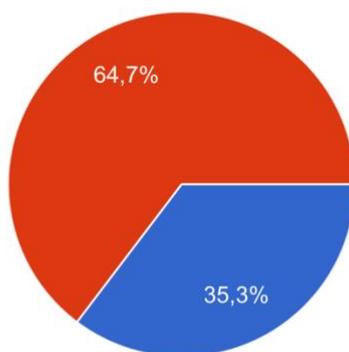
136 respostas



- Feminino
- Masculino

### Faixa etária de idade

136 respostas



- Menor de 18
- Maior de 18

## **Considerações finais**

A Contabilidade Digital trouxe alterações e mudanças no método de como as rotinas contábeis eram e são feitas. É notória sua evolução, ao analisar que nos primórdios da civilização as escriturações contábeis eram manuscritas em papiro, depois de muitos anos surgiu a mecanografia, com as máquinas de escrever, e após isso veio os computadores, e com eles os sistemas de informática, que se aperfeiçoam a cada dia, uma forma de facilitar os serviços a serem executados, sendo desenvolvidos de acordo com a legislação.

Nota-se que evoluiu não apenas a forma de escrituração, mas também o pensamento contábil, procurando definir o objetivo da contabilidade, e buscando demonstrar as mutações do patrimônio, de maneira mais próxima da realidade possível.

O exercício da profissão contábil teve também evoluções, com criação dos Conselhos Federais e Regionais, e o Código de Ética do Profissional Contábil. Atualmente vê-se tamanha importância do contador em meio à sociedade empresarial, não apenas como um transmissor de dados, mas como um gestor.

Desde que surgiu, o projeto SPED foi mais visto como obrigação do que benefício pelas companhias. percebe-se uma maior facilidade no cumprimento das rotinas das áreas contábeis, comerciais e até financeiras. Isso pode ser demonstrado por meio das empresas piloto escolhidas para enviarem obrigatoriamente suas informações mensais em arquivos digitais.

As mudanças que ocorreram, vieram substituir outras obrigações acessórias já existentes, como forma de simplificar principalmente os informativos que devem ser apresentados periodicamente ao Fisco das operações fiscais das organizações.

E mesmo que alguns projetos do SPED ainda estão em fase de testes e desenvolvimento, irão contribuir futuramente com o trabalho do profissional contábil, diminuindo o tempo que necessitava desprender para o lançamento das notas fiscais, principalmente, podendo então dedicar-se melhor na área de gestão, não apenas fornecendo os dados obtidos com seus lançamentos, mas com as informações necessárias para a tomada de decisão.

O estudo deste trabalho auxiliou na compreensão do tema, e como está seu funcionamento atualmente. Onde foi apresentado sobre o surgimento da contabilidade e sua evolução até a criação do que é o nosso tema, contabilidade digital que foi um grande avanço para a área contábil, não deixamos de ressaltar as desvantagens, e que o método antigo ainda é algo muito utilizado e não tão fácil de se desprender, também abordamos sobre o perfil do profissional contábil em meio à nova era digital e sua importância em todos os seguimentos nos mais diversos ramos de negócios.

Acredita-se por fim, que essa tendência vem para o mercado para melhora, obstrução da infacilidade, mais economia de tempo, entre outros benefícios relativos citados em todo o trabalho.

## Referências Bibliográficas

<https://osayk.com.br/tendencias-de-tecnologia-na-contabilidade/>

<https://contadores.contaazul.com/blog/como-a-tecnologia-impacta-no-dia-a-dia-da-contabilidade>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-da-contabilidade-digital.htm>

<https://blog.bling.com.br/como-fazer-contabilidade-mei/>

[https://coancontabil.com.br/?qclid=EAlaIqObChMlo7uRzIqO-wIVs3xvBB0ZQQcmEAAYASAAEgLnE\\_D\\_BwE](https://coancontabil.com.br/?qclid=EAlaIqObChMlo7uRzIqO-wIVs3xvBB0ZQQcmEAAYASAAEgLnE_D_BwE)

<https://www.nfefiscal.com.br/blog/mundo-contabil-conheca-5-curiosidades-sobre-a-contabilidade/>

<https://www.jornalcontabil.com.br/13-fatos-surpreendentes-sobre-profissao-de-contador-que-voce-nao-sabe/>

<https://rimacontabilidade.com.br/2020/11/16/contabilidade-curiosidades-e-descobertas/>

<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>

<https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>

<https://upis.br/blog/contabilidade-geral/>